



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




Agenda da Semana

24/09 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (COMOC) / Banco Central
- Estatísticas do Mercado Aberto / Banco Central
- Estatísticas do Setor Externo / Banco Central
- Relatório mensal da Dívida Pública Federal / Tesouro Nacional
- Sondagem do Consumidor / FGV
- Sondagem Industrial / CNI

25/09 – TERÇA-FEIRA

- Conselho Monetário Nacional (CMN) / Banco Central
- Divulgação da Ata do COPOM / Banco Central
- Sondagem da Construção / FGV
- Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) / FGV

26/09 – QUARTA-FEIRA

- Estatísticas Monetárias e de Crédito / Banco Central
- Resultado do Tesouro Nacional / Tesouro Nacional
- Sondagem Indústria da Construção / CNI
- Sondagem do Comércio / FGV

27/09 – QUINTA-FEIRA

- Resultado primário do Governo Central / Tesouro Nacional
- Sondagem da Indústria / FGV
- Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) / FGV
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação / IBGE

28/09 – SEXTA-FEIRA

- Estatísticas Fiscais / Banco Central
- Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo - 2º Quadrimestre de 2018 / FGV
- Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Governo Federal – RREO / Tesouro Nacional
- Indicador de Incerteza da Economia / FGV
- Sondagem de Serviços / FGV
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal / IBGE
- Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) / CNI

SEM DATA DEFINIDA

- Boletim Informativo de Crédito Imobiliário e Poupança / ABECIP

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – O **Monitor do PIB-FGV** apontou, na série com ajuste sazonal, **crescimento de 0,4% da atividade econômica em julho**, em comparação ao mês de junho. O resultado indica crescimento da atividade, ainda que em ritmo lento.

O mesmo foi percebido pelo **IBC-Br do Banco Central** que mostrou um **crescimento de 0,57% em julho em relação ao mês anterior**, na série com ajuste sazonal, mas neste caso, o resultado chamou a atenção por ter se mostrado mais forte, por esta razão foi alvo de críticas. Vale destacar que o indicador possui metodologia diferente do cálculo do BGE.

O indicador de **custos industriais** divulgado pela **CNI** apresentou **crescimento de 3,7% no segundo trimestre de 2018**, em comparação com o primeiro trimestre, na série livre de efeitos sazonais. Esse é o maior crescimento trimestral do indicador desde o quarto trimestre de 2015, quando a expansão foi de 3,8%, sendo os principais responsáveis o **aumento do custo de energia e dos bens intermediários**.

Os **indicadores antecedente de emprego** medidos pela **FGV** demonstraram que os recentes avanços do indicador surgiram após o recuo causado pela paralisação dos transportadores, em maio, portanto, **o nível de atividade está sendo gradualmente normalizado, mas esta recuperação tem baixa probabilidade de ganhar ritmo mais forte nos próximos meses, refletindo incertezas internas e externas que vêm afetando a economia brasileira**.

Índice de Confiança do Consumidor (**ICC**) da Fundação Getúlio Vargas **recuou 1,7 ponto em setembro**, a **FGV** informou que o resultado parece estar diretamente relacionado à **situação financeira das famílias e à lenta recuperação do mercado de trabalho**.

O **CAGED** do **Ministério do Trabalho** demonstra a **criação de 110 mil novas vagas formais no mês de agosto**, o que representa melhora em relação ao ano de 2017, em todas as bases de comparação. Entretanto, o mesmo **não foi verificado pela construção** de apesar de resultados **positivos de 11,8 mil vagas na base mensal e de 65,5 mil na base anual, registrou resultado negativo no acumulado de 12 meses, demonstrando que os resultados positivos dos últimos meses não foram suficientes para compensar as perdas de igual período anterior no setor da construção**.

SANEAMENTO - O **IBGE** divulgou **Relatório de Estatísticas Sociais no Suplemento de Saneamento Básico** informado que **em 2017, 41,5% dos 5.570 municípios brasileiros afirmaram possuir Plano Municipal de saneamento básico** (traz diagnóstico, objetivos e metas de universalização, entre outros conteúdos).

Já em relação a **Política Municipal de Saneamento Básico** (traça diretrizes gerais para os serviços), **38,2% dos municípios brasileiros informaram ter e 24,1% declararam estar elaborando**. Em 2011, o percentual de municípios com Política Municipal de Saneamento Básico era de 28,2%.

Em 2017, apenas **17,2% dos municípios (958) afirmaram possuir um Conselho Municipal de Saneamento**, sendo 816 exclusivos da área e 142 em conjunto com outras políticas. Em 2011, eram 195 municípios.

No ano passado, **34,7% dos municípios afirmaram ter conhecimento sobre a ocorrência de endemias ou epidemias de doenças ligadas ao saneamento básico**. A dengue foi a doença mais citada entre os municípios (26,9%).

INFLAÇÃO E POLÍTICA MONETÁRIA – Na última semana o **IBGE** divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (**IPCA-15**), considerado uma prévia do índice oficial de inflação (IPCA), que **variou 0,09% em setembro**, mostrando leve desaceleração em relação à taxa de agosto (0,13%). Esta foi **a menor taxa para um mês de setembro desde 2006**, quando o índice foi de 0,05%, além

de ser, também, a menor variação mensal de 2018, como consequência **da deflação 0,41% em setembro observada no grupo Alimentação e Bebidas.**

Entretanto, apesar da inflação “comportada”, o **Comitê de Política Monetária** decidiu por unanimidade **manter a taxa básica, SELIC, com meta de 6,5%** por entender que o **cenário internacional ainda preocupa** diante da normalização das taxas de juros de economias avançadas e as incertezas em relação ao comércio global. Vale destacar que a elevação dos custos industriais pressionados pelos insumos importados podem gerar pressões sobre os demais preços da economia.

A autoridade monetária encerra seu comunicado indicando **que a taxa permanece abaixo da “taxa estrutural da economia”**, ou seja, deve contribuir para estimular a atividade econômica, mas ressalta que os cenários prospectivos serão decisivos para as próximas decisões.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Nesta semana, os analistas do mercado financeiro **ajustaram suas estimativas de inflação para este ano de 4,09% para 4,28%, a de 2019 de 4,11% para 4,18%, a de 2021 de 3,92% para 3,97% mantendo apenas a de 2020 em 4% ao ano.**

A projeção do **PIB** foi **reduzida para este ano de 1,36% para 1,35%**, sendo **mantidas para 2019, 2020 e 2021 em 2,50% ao ano.**

Esta semana os **destaques** serão as **várias sondagens**, particularmente as do **setor da construção**, sendo da **FGV na terça-feira** e da **CBIC/CNI na quarta-feira.**

Outro fato econômico que deve ser observado são as decisões do **Conselho Monetário Nacional** que serão anunciadas no final do dia de amanhã, além do **Boletim Informativo de Crédito Imobiliário e Poupança** que deverá ser divulgado pela **ABECIP** ao longo da semana.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ JULHO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	319.406	5.357.940
Faixa 1	35.008	24.072	70.008	1.855.324
Faixa 2	282.083	422.879	222.311	2.864.107
Faixa 3	68.235	48.984	27.087	638.509

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
JULHO DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
SBPE	4,9	16,2	19,6	19,1	30,2	21,9	118,5	19,7	48,6	8,0	195,1	7,9
FGTS	4,8	-13,8	62,7	43,1	38,4	-2,6	403,7	24,2	57,7	-7,4	595,3	11,5

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,0%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	52,2%
No PIB Nacional	4,9%
No PIB Industrial	23,0%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
2º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-1,7	1,1	3,6
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-2,4	1,4	2,6
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-1,1	1,0	3,7
Trimestre ante imediatamente anterior	-0,8	0,2	-1,8

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Julho	No Ano	Em 12 meses
		Construção	2018	10.063
	2017	724	-31.347	-253.316
Brasil	2018	47.319	448.263	286.121
	2017	35.900	127.960	-602.201

PNAD MENSAL JULHO							
DESOcupação	Estimativas (%)			ComparaçãO mensal		ComparaçãO anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (pp)	SituaçãO	Var (pp)	SituaçãO
NACIONAL	12,8	12,9	12,3	-0,6	→	-0,5	→
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			ComparaçãO mensal		ComparaçãO anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (%)	SituaçãO	Var (%)	SituaçãO
NACIONAL	90.677,0	90.733,0	91.661,0	1,0	↑	1,1	↑
CONSTRUçãO	6.742,0	6.612,0	6.633,0	0,3	→	-1,6	↓
RENDIMENTO MEDIO REAL	Estimativas (R\$)			ComparaçãO mensal		ComparaçãO anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (%)	SituaçãO	Var (%)	SituaçãO
NACIONAL	2.188,00	2.215,00	2.205,00	-0,5	→	0,8	→
CONSTRUçãO	1.741,00	1.783,00	1.695,00	-4,9	↓	-2,6	↓

SONDAGEM DA CONSTRUçãO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relaçãO ao usual			Número de empregados		
	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18
	ConstruçãO Civil	56	59	58	44,3	46,7	48,0	30,4	35,6	35,9	42,6	43,4
Porte												
Pequena	53	53	53	46,3	45,2	45,2	35,2	37,8	35,8	44,1	43,1	45,4
MéDia	57	58	59	45,2	46,5	46,9	31,8	36,7	35,8	42,0	44,1	45,7
Grande	57	62	60	43,0	47,3	49,6	27,8	34,2	35,9	42,4	43,1	46,7
Setor												
ConstruçãO de Edifícios	55	57	57	45,1	46,0	46,0	32,2	36,2	35,3	41,7	43,0	45,2
Obras de Infraestrutura	54	54	56	45,2	44,8	48,8	32,6	36,3	36,5	44,6	43,8	46,9
Serviços especializados	60	59	58	45,2	48,1	47,4	31,7	37,5	36,3	43,4	44,8	46,3



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da ConstruçãO | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
 unsubscribe from this list update subscription preferences
 Inscreva-se aqui para receber nossos informativos